



MOÇAMBIQUE IDENTIFICA CADEIAS DE VALOR PARA ENGAJAR NA INTEGRAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Moçambique é um país rico em biodiversidade terrestre, marinha e aquática e altamente comprometido com a conservação e preservação desta. Tanto que conta com um 26% do território coberto por áreas de conservação terrestres, assim como e possui um quadro legal para a conservação da biodiversidade e preservação ambiental fortemente desenvolvido. Sendo um país fortemente dependente dos recursos naturais para o desenvolvimento económico e altamente vulnerável aos impactos adversos das mudanças climáticas – ciclones, inundações e secas, mais esforços devem ser feitos com vista a fortalecer e complementar as acções actuais do governo para conter a perda da biodiversidade e aumentar a resiliência climática.

O envolvimento dos sectores económicos na conservação da biodiversidade faz parte da Estratégia e Plano de Acção de Acção para a Conservação da Biodiversidade (NBSAP) 2015 – 2035 e o **Novo Quadro Global para a Biodiversidade Pós-2020** tem a integração da biodiversidade nos negócios como uma das metas para 2030. O projecto piloto **BIODEV2030** foi desenhado para apoiar no alcance das visões nacionais e globais acima. Este promove a integração da biodiversidade em sectores económicos, através catalisação de compromissos voluntários sectoriais, por meio de diálogo multisectorial baseado em diagnósticos científicos. Desta forma complementa os esforços feitos por cada país dentro do seu quadro legal e político.

BIODEV2030 é financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), coordenado pela Expertise France e Implementado pela União internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) em 8 países – Beni, Burquina Faso, Etiópia, Fiji, Guinéa, Quénia, Moçambique e Senegal – e pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF) em outros 8 – Camarões, Congo, Gabão, Guiana, Madagáscar, Tunísia, Uganda, Vietname.

IDENTIFICANDO CADEIAS DE VALOR PARA INTEGRAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PARA MOÇAMBIQUE

Durante o primeiro estágio de implementação do projecto de Agosto de 2020 a Maio de 2021 foi levado a cabo o diagnóstico

científico das ameaças a biodiversidade em Moçambique e os resultados partilhados com os principais actores. O processo identificou 3 sectores, agricultura, pesca e mineração e petróleo e gás como importantes para a biodiversidade – em termos do seu contributo para a sua perda e também importantes para o desenvolvimento económico de Moçambique. No segundo estágio do projecto foi lançada a avaliação dos sectores chave e em consultas aos membros dos comités de aconselhamento do **BIODEV2030**. Duas cadeias de valor para cada um dos sectores acima mencionados foram identificadas, com base em critérios ligados ao seu impacto no ambiente e na biodiversidade para a produção do sector.

APOIANDO COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS A FAVOR DA BIODIVERSIDADE

BIODEV2030 em Moçambique vai promover compromissos voluntários nas cadeias de valor da cana de açúcar, soja, camarão, apanha do caranguejo, areais pesadas e gás natural. Esperando com isto promover práticas de negócio que levem a um impacto positivo na biodiversidade, que possa ser medido e reportado.

Reconhecendo a importância do envolvimento das partes interessadas na integração da biodiversidade nos sectores económicos, a equipe do **BIODEV2030** colabora com actores do Governo, organizações da sociedade civil e comunidades no desenho de acções com indicadores específicos que permitam medir o impacto positivo do seu negócio na biodiversidade.

PRÓXIMOS PASSOS

BIODEV2030 EM MOÇAMBIQUE VAI INICIAR UM PROCESSO DE DIÁLOGO POLÍTICO COM OS SECTORES A SEREM ENGAJADOS EM COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS A FAVOR DA BIODIVERSIDADE. ESTES COMPROMISSOS IRÃO PERMITIR A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A VISÃO DE VIVER EM HARMONIA COM A NATUREZA ATÉ 2050.



MOZAMBIQUE EMBRACES BIODIVERSITY-BASED VALUE CHAINS FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Mozambique is a country rich in terrestrial, marine and aquatic biodiversity and highly committed to its conservation and preservation. So much so that 26% of the territory is covered by terrestrial conservation areas. As a country heavily dependent on natural resources for economic development and highly vulnerable to the adverse impacts of climate change – cyclones, floods and droughts, more efforts must be made to strengthen and complement the government's current efforts to reduce biodiversity loss and increased climate resilience.

The integration (mainstreaming) of biodiversity conservation into economic sectors is a transformative goal embedded in the National Biodiversity Strategy and Action Plan (NBSAP 2015 – 2035) and the Post-2020 Global Biodiversity Framework. The pilot project BIODEV2030 is designed to support the achievement of the above national and global vision. It promotes the integration of biodiversity into economic sectors by catalysing sectoral voluntary commitments, through a multi-stakeholder dialogue based on scientific assessments. As such, it complements the efforts made by each country through its policy and legal framework for biodiversity conservation.

Funded by the French Development Agency (AFD) and coordinated by Expertise France, BIODEV2030 is implemented – by the International Union for the Conservation of Nature (IUCN) in 8 countries – Benin, Burkina Faso, Ethiopia, Fiji, Guinea, Kenya, Mozambique, Senegal – and by the World-Wide Fund for Nature (WWF) in another 8 – Cameroon, Congo, Gabon, Guyana, Madagascar, Tunisia, Uganda, Vietnam.

IDENTIFYING KEY BIODIVERSITY BASED VALUE CHAINS FOR MOZAMBIQUE

During the first stage of the project from August 2020 to May 2021, a science-based diagnosis of threats to biodiversity in Mozambique was carried out and shared with key stakeholders. The process conducted under BIODEV2030 identified 3 sectors, agriculture, fisheries, mining and oil and gas as important for biodiversity, in terms of their contribution to biodiversity loss and also their importance to the economic development of

Mozambique. In the second stage of the project, an assessment of the key sectors was launched in consultation with the members of the BIODEV2030 advisory committee. Two value chains for each of the aforementioned sectors were identified, based on criteria linked to their impact on the environment and biodiversity and their contribution to the sector's production.

SUPPORTING VOLUNTARY COMMITMENTS IN FAVOUR OF BIODIVERSITY

BIODEV2030 in Mozambique will promote voluntary commitments in the sugar cane, soya, shrimp, crab catch, heavy sands and natural gas value chains. This is expected to promote business practices that lead to a positive impact on biodiversity, which can be measured and reported.

Recognizing the importance of the involvement of all stakeholders in integrating biodiversity in the economic sectors, the BIODEV2030 team collaborate with actors from the government, private sector, civil society organizations and communities in the design of actions with specific indicators that allow for measurement of the positive impact of businesses in biodiversity.

NEXT STEPS

BIODEV2030 IN MOZAMBIQUE WILL FACILITATE A POLICY DIALOGUE WITH THE SECTORS EXPECTED TO ENGAGE IN VOLUNTARY COMMITMENTS FOR BIODIVERSITY. SUCH COMMITMENTS WILL ALLOW THEM TO CONTRIBUTE TO THE VISION OF LIVING IN HARMONY WITH NATURE BY 2050.